

EDITORIAL

Atualmente, a tecnologia tem uma inserção muito intensa no cotidiano dos estudantes e das pessoas em geral. As crianças já estão manuseando o computador desde tenra idade. Nesse contexto, a escola não pode ficar alheia a essa realidade, tendo o importante e desafiador papel de utilizar, em todos os níveis de escolarização, as novas tecnologias.

Particularmente, ao estudar as disciplinas de Física, os estudantes se deparam com conceitos abstratos que, via de regra, são apresentados através de uma metodologia essencialmente verbal, o que, com frequência, ocasiona desmotivação e insucesso em seu aprendizado. As novas tecnologias da informação – TICs – podem contribuir para o delineamento de estratégias que envolvam o aluno, promovendo um melhor entendimento do conteúdo. Tais tecnologias permitem, por exemplo, realizar experimentos simulando situações reais com precisão, os quais, provavelmente, só seriam possíveis em laboratórios muito bem equipados. Entre outras coisas, possibilitam também a modelagem das variáveis físicas de um problema e o estabelecimento de relações entre essas variáveis.

No entanto, apesar da existência de um número expressivo de pesquisas analisando o uso das TICs para o ensino de Física, esses resultados ainda são, atualmente, pouco presentes nas salas de aula.

A chamada de artigos para a edição de um número especial do Caderno Brasileiro de Ensino de Física sobre “Ensino de Física mediado por tecnologias”, divulgada pela Sociedade Brasileira de Física e pela Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, veio ao encontro dessa preocupação e teve uma ampla receptividade por parte de professores e pesquisadores que desenvolvem trabalhos nesse segmento do Ensino de Física. Os trinta e seis manuscritos submetidos à publicação, nas seções “Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem de Física”, “Objetos de Aprendizagem, Recursos Digitais e Virtuais sobre o Ensino de Física” e “Bases Teóricas e Metodológicas do Ensino de Física mediado por TICs”, indicam isso. A extensão de mais de seiscentas páginas dos vinte e dois artigos

aceitos demandou a sua divisão em dois números especiais da revista – v. 29, n. Especial 1 e n. Especial 2, publicados somente de forma digital.

É importante destacar que os recursos educacionais disponibilizados nos artigos estão sediados em endereços eletrônicos estáveis, como o portal oficial do MCT/MEC (Banco Internacional de Objetos e Portal do Professor) e endereços institucionais, para que o acesso do leitor interessado possa continuar ocorrendo, mesmo com o passar do tempo.

Os editores